

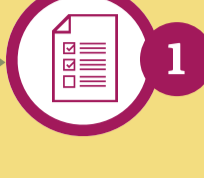
RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

O QUE É UMA RUBRICA?



É um instrumento que permite avaliar, por meio da observação de evidências, os processos e produtos realizados pelos estudantes.

QUAL É A FUNCIONALIDADE DA RUBRICA?



1 Avalia o desempenho de maneira qualitativa e personalizada, o que permite destacar as nuances do processo de aprendizagem de cada estudante.



3 Promove o processo metacognitivo e autoavaliativo.



2 Explícita, de maneira objetiva, os avanços e as necessidades de melhoria.



4 Fomenta a autonomia dos estudantes em seu percurso de aprendizagem.

QUANDO UTILIZÁ-LA?



Ela pode ser utilizada em todas as disciplinas e etapas de ensino, avaliando aspectos cognitivos e socioemocionais.



Atividades individuais ou em grupo podem perfeitamente se valer desse instrumento. É possível até mesmo fazer uma avaliação compartilhada com os estudantes, que podem se autoavaliar ou avaliar seu grupo.

QUAIS ELEMENTOS CONSTITUEM UMA RUBRICA?



CRITÉRIOS

São os aspectos observáveis. É importante que seja explicitado o que se espera avaliar do processo ou do produto.



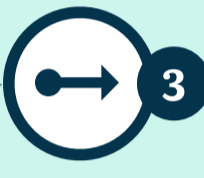
NÍVEIS DE QUALIDADE

São os descritores, que representam qualitativamente o processo ou o produto, considerando a escala gradativa do nível mais alto para o mais baixo (partindo da esquerda para leitura).

COMO ELABORAR UMA RUBRICA?



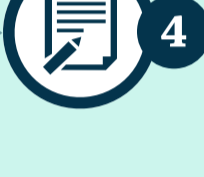
1 Tenha como ponto de partida o objetivo de aprendizagem.



3 Indique níveis de qualidade, que podem ser nomeados ou numerados, para construir a escala.



2 Do objetivo, indique os critérios que vão ser avaliados.



4 Descreva cada nível de forma que os textos sejam específicos, com aspectos observáveis e que representem altas expectativas para o produto ou processo avaliado.

EXEMPLOS DE RUBRICA

Veja que cada rubrica apresenta uma maneira diferente de nomear os níveis. Uma com números e a outra com definições. Ambas, no entanto, evidenciam uma escala gradativa de qualidade.

MODELO DE RUBRICA 1

Objetivo: argumentar com base em informações previamente estudadas nos textos de fundamentação, considerando o caráter lógico das ideias, ou seja, tecendo argumentos que se conectam diretamente uns aos outros no plano da evidência.

Critério	4	3	2	1
Fundamentar as ideias	() - Todas as informações apresentadas estavam fundamentadas nos textos indicados para leitura e em outras fontes consistentes.	() - Todas as informações apresentadas estavam fundamentadas nos textos indicados para leitura.	() - Nem todas as informações apresentadas estavam fundamentadas, fosse nos textos indicados, fosse nas demais fontes.	() - As ideias não eram apresentadas de maneira fundamentada.
Participar do debate	() - Participou do debate de maneira ativa, respeitando os turnos de fala, por 4 vezes ou mais.	() - Participou do debate entre duas e 3 vezes.	() - Participou do debate uma vez.	() - Não participou do debate.
Argumentar logicamente	() - Todos os argumentos foram apresentados de maneira lógica e persuasiva (acionando as paixões e os sentimentos do seu público).	() - Todos os argumentos foram apresentados de maneira lógica.	() - A maioria dos argumentos foi apresentada de maneira lógica.	() - A maior parte dos argumentos não demonstrou seguir uma lógica.

MODELO DE RUBRICA 2

Objetivo: conduzir seminários em equipe de maneira qualificada.

Critério	Superou o objetivo	Atendeu ao objetivo	Atendeu parcialmente ao objetivo	Não atendeu ao objetivo
Exposição do conteúdo	() - Expressou com segurança o conteúdo da apresentação, apoiando o grupo durante todo o seminário.	() - Expressou com segurança o conteúdo da apresentação durante o seminário.	() - Em alguns momentos, expressou-se de maneira a demonstrar insegurança em relação ao conteúdo.	() - Expressou-se de maneira a demonstrar insegurança durante a apresentação do conteúdo.
Uso de recurso(s) tecnológico(s) digital(s)	() - Utilizou diferentes recursos tecnológicos digitais que apoiaram e favoreceram a condução da apresentação e promoveram interatividade com o público.	() - Utilizou recurso(s) tecnológico(s) digital(s), o que apoiou e favoreceu a condução da apresentação.	() - Utilizou recurso(s) tecnológico(s), mas em alguns momentos isso não favoreceu a condução da apresentação.	() - Não utilizou recurso tecnológico digital.
Gestão do tempo	() - Fez uso do tempo de modo a apresentar o conteúdo e gerar debate de aprofundamento dentro do período estipulado.	() - Fez uso do tempo de modo a garantir a apresentação dentro do período estipulado.	() - Não fez uso do tempo previsto, adiantando ou ultrapassando o período da apresentação em até 5 minutos.	() - Não fez uso do tempo previsto, adiantando ou atrasando o período da apresentação em mais de 5 minutos.

IMPORTANTE!

A rubrica é indicada para atividades complexas, ou seja, não é adequada para atividades cujas respostas se resumem a “certo” ou “errado”.



Por ser um instrumento de avaliação formativa, sua proposta é ela não ser convertida em nota. Caso queira fazer esse uso, considere os critérios e níveis atendidos, de maneira a representar uma pontuação justa e qualificada.



Compartilhe a rubrica previamente com os estudantes. Uma das riquezas do instrumento é possibilitar o exercício de metacognição antes, durante e após o processo de aprendizagem.



A rubrica é um bom instrumento para fortalecer a perspectiva do planejamento reverso, principalmente quando se constroem sequências didáticas ou projetos.



Você pode elaborar rubricas para realizar o acompanhamento da equipe docente para análise de planos de aulas, planos de estudos dos alunos, observação de aulas, entre outras ações.



PARA SABER MAIS...



PRISCILA BOY CONSULTORIA. Avaliação por rubrica. 2020. (5m34s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NyOcs7daS9o>

TENÓRIO, R. Avaliação por rubricas. 2020. (11m11s). Disponível em: <https://youtu.be/FctGHNBSVIA>.



NUNES, C. A. Uso de rubricas na avaliação formativa. 2017. (15m38s). Disponível em: <https://youtu.be/ps5gpp3Tu-g>